

**RESUMO:** As publicações sobre recursos ergogênicos na área de ciências do esporte têm prevalência de resultados positivos?

**Introdução:** No contexto esportivo, a busca por estratégias que promovam uma melhoria do desempenho físico por estimular um efeito ergogênicos ou uma recuperação mais acelerada, tem despertado a atenção de pesquisadores. Contudo, acreditamos que as publicações sobre recursos ergogênicos (REs) estejam sendo influenciadas pelo viés de publicação, havendo maior aceitação para a publicação de trabalhos que tenham o resultado significativamente favorável a intervenção, enquanto os trabalhos com resultados não significativos em favor das intervenções estejam sendo suprimidos. **Objetivos:** Identificar a prevalência de resultados positivos em estudos que investigaram os efeitos de recursos ergogênicos sobre o desempenho físico. **Materiais e Métodos:** 20 periódicos da área de ciências do esporte com o maior fator de impacto medido pelo Journal Citation Report® (JCR) foram utilizados para a busca dos artigos. Os periódicos foram incluídos por ordem decrescente do fator de impacto e excluídos de acordo com os seguintes critérios: a) Publicar exclusivamente revisões; b) publicar exclusivamente tratamentos médicos. Em uma segunda análise, os artigos que tratavam de REs nos jornais selecionados, foram excluídos de acordo com os seguintes critérios: a) avaliar exclusivamente desempenho cognitivo; b) Possuir restrição de acesso à íntegra do estudo. A partir dos trabalhos selecionados, realizamos sua caracterização e a análise do principal desfecho do estudo. **Resultados:** De 219 estudos, 150 foram incluídos por atenderem os critérios estabelecidos. A caracterização da amostra dos estudos constituiu em um n total = 3000 (homens = 2253, mulheres = 586, e 161 participantes com o sexo não relatados) com idade de  $26,3 \pm 9,4$  anos. Dos 150 artigos analisados, 114 (76%) relataram efeito positivo, 4 (2,7%) artigos relataram efeito negativo e 32 (21,7%) artigos relataram nenhum efeito do recurso empregado. Nos desfechos das variáveis de desempenho, 181 (40,3%) variáveis sofreram efeitos estatisticamente significativos, 18 (4%) variáveis apresentaram mudanças negativas significativas e 250 (55,7%) variáveis não sofreram nenhum efeito estatístico. **Discussão:** Ao analisar os artigos que investigaram os efeitos de recursos ergogênicos publicados no ano de 2020 em 20 periódicos de relevância na área de ciências do esporte, foi identificada uma prevalência de artigos com desfecho relatados no trabalho com resultados positivos. Porém, ao verificar a influência que os recursos ergogênicos exerceram sobre as variáveis de desempenho, essa prevalência de resultados positivos não é sustentada, uma vez que a maior parte das variáveis não demonstrou efeitos significativos do uso de recursos ergogênicos. A partir desses resultados, é possível especular a existência de viés de publicação nas pesquisas que envolvem recursos ergogênicos. **Conclusão:** Há prevalência de publicações de desfechos positivos, que não é sustentada ao analisar os efeitos dos recursos ergogênicos sobre as variáveis de desempenho.

**Palavras-chave:** Desempenho Físico, Recursos Ergogênicos, Viés de publicação, Ciências do esporte.

**ABSTRACT:** Do publications on ergogenic resources in the field of sports sciences have a prevalence of positive results?

**Introduction:** In the sporting context, the search for strategies that promote an improvement in physical performance by stimulating an ergogenic effect or a faster recovery, has attracted the attention of researchers. However, we believe that publications on ergogenic resources (ERs) are being influenced by publication bias, with greater acceptance for the publication of works that have a significantly favorable outcome for the intervention, while works with non-significant results in favor of the interventions are being deleted. **Objectives:** To identify the prevalence of positive results in studies that investigated the effects of ergogenic resources on physical performance. **Materials and Methods:** 20 sports science journals with the highest impact factor measured by the Journal Citation Report® (JCR) were used to search for articles. Journals were included in descending order of impact factor and excluded according to the following criteria: a) Exclusively publish reviews; b) publish exclusively medical treatments. In a second analysis, the articles that dealt with ERs in the selected newspapers were not included according to the following: a) exclusively evaluating cognitive performance; b) Have restricted access to the study's contents. From the selected works, we did their characterization and analysis of the main outcome of the study. **Results:** From 219 studies, 150 were included, as they met the established criteria. The characterization of the study sample constituted a total  $n = 3000$  (men = 2253, women = 586, and 161 participants with unreported sex) aged  $26.3 \pm 9.4$  years. Of the 150 articles analyzed, 114 (76%) reported a positive effect, 4 (2.7%) articles reported a negative effect, and 32 (21.7%) articles reported no effect of the resource applied. In the outcomes of the performance variables, 181 (40.3%) variables had statistically significant effects, 18 (4%) variables had significant negative changes and 250 (55.7%) variables had no statistical effect. **Discussion:** By analyzing the articles that investigated the effects of ergogenic resources published in 2020 in 20 relevant journals in the field of sports science, a prevalence of articles with reported outcomes in the work with positive results was identified. However, when verifying the influence that the ergogenic resources exerted on the performance variables, this prevalence of positive results is not supported, since most of the variables did not show significant effects of the use of ergogenic resources. From these results, it is possible to speculate the existence of publication bias in research involving ergogenic resources. **Conclusion:** There is a prevalence of publications with positive outcomes, which is not supported when analyzing the effects of ergogenic resources on performance variables.

**Keywords:** Physical Performance, Ergogenic Resources, Publish bias, Sports science.